



Larissa Almeida

REPORTAGEM
lpalmeida@reddebahia.com.br

Salvador ganhou, nesta terça-feira (12), o Programa Salvador Criativa, iniciativa que reúne e reorganiza políticas públicas voltadas à cultura, ao entretenimento e à economia criativa na capital baiana. A proposta, idealizada pela prefeitura, é articular ações já existentes, criar novas estratégias e fortalecer o setor como motor econômico e elemento central da vida urbana.

O programa será conduzido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), em parceria com a Fundação Gregório de Mattos (FGM) e a Empresa Salvador Turismo (Saltur). Ele está estruturado em três eixos: Fomento à Cultura, Celebração e Ações de Mercado.

“O objetivo é monetizar a vida do empreendedor da nossa cidade, gerar renda, gerar oportunidade para essas pessoas, e fazer com que todo esse caldeirão cultural que nós sabemos que Salvador é, possa, a partir daí, gerar distribuição de riqueza, gerar para as pessoas um incremento para a sua rede, para aqueles que estão trabalhando possam ter acesso ao mercado de trabalho e, com isso, dinamizar ainda mais a nossa economia, diminuir as desigualdades sociais e fazer com que a cidade possa ser mais justa”, explicou o prefeito Bruno Reis (União Brasil) no evento.

Ana Paula Matos, titular da Secretaria de Cultura da cidade, destacou que o programa marca um novo estágio da cultura e economia criativa da



Programa será conduzido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em parceria com a FGM e a Saltur

Programa impulsionará cultura e economia

Salvador Criativa vai ampliar o apoio direto a artistas, coletivos e produtores

“O objetivo é monetizar a vida do empreendedor da nossa cidade, gerar renda, gerar oportunidade para essas pessoas, e fazer com que todo esse caldeirão cultural que nós sabemos que Salvador é, possa, a partir daí, gerar distribuição de riqueza”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

cidade. “É o momento de maior integração de todas as áreas que fazem a cultura acontecer na cidade. Nós tínhamos um sonho, que era lançar esse programa, e ele está se realizando hoje”, disse.

No fomento, a meta é ampliar o apoio direto a artistas, coletivos e produtores culturais. Editais públicos, o programa Boca de Brasa, o Salcine, o Arte em Toda Parte e o Salvador Cidade da Música – voltado à projeção da identidade musical local – estão entre as ações incluídas.

O eixo Celebração concentra eventos culturais e de entretenimento em diferentes escalas, como festas populares, festivais, seminários e feiras. Entre eles, o Festival Virada Salvador, o Viver Salvador e o Salvador Capital Afro, que ocupam o calendário cultural da cidade durante todo o ano.

Já o eixo Ações de Mercado foca na geração de negócios e fortalecimento da economia criativa. Estão previstas medidas como o Cash Rebate – uma política de atração de filmagem, que pode trazer novas produções para a cidade – para produções audiovisuais, parcerias com o Banco do Nordeste e o Sebrae, e a atuação do Observatório de Economia Criativa para mapear e impulsionar o setor.

Três iniciativas se destacam pela conexão entre cultura, território e identidade: o Salvador Cidade da Música, que reforça a projeção internacional da capital; o Viver Salvador, que incentiva experiências culturais em espaços públicos; e o Distrito Criativo do Centro Antigo, voltado à revitalização urbana e estímulo à economia criativa nos bairros históricos.